



CEPAL



W.K. KELLOGG
FOUNDATION

EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2006-2007

FINALISTA

Eu Trabalho pelo meu direito a educação (México)

O projeto desenvolvido pela ONG mexicana EDNICA (Educação com a Criança de Rua) centraliza seu trabalho na prevenção do trabalho infantil e nos riscos associados ao processo de integração e permanência definitiva na rua.

O trabalho infantil e juvenil não é aceito e tenta-se erradicar. Mas a EDNICA reconhece que nem sempre isto é possível, já que se vincula à realidade da pobreza e da exclusão social que vivem amplos setores na região. Portanto, um dos seus objetivos é fazer valer o direito à educação das crianças que pelas condições econômicas de suas famílias se vêem obrigados a trabalhar para gerar renda. Então considera-se que ao menos possam ir à escola.

A identificação da população em risco é feita detectando-se a presença de crianças e adolescentes menores de 18 anos (trabalhadores e/ou em risco de permanecerem na rua) nas escolas públicas e nas redondezas das ruas (jardins, , mercados, entre outros) de duas comunidades marginais na Cidade do México (Colonias Ajusco e Morelos).

Uma vez registradas, as crianças são canalizadas para os Centros de Dia de EDNICA, onde é feito um diagnóstico de cada uma o que permite desenhar estratégias personalizadas. Nesta etapa se identificam os casos nos quais é factível erradicar o trabalho destas crianças.

Quando é impossível que abandonem o trabalho, procura-se assegurar que estas crianças tenham a possibilidade de exercer seu direito à educação. Para isso procura-se combinar com seus pais ou patrões a redução da jornada de trabalho, diminuir ou evitar a evasão escolar por motivos econômicos, e desenvolver um plano de serviço integral nos Centros de Dia.

Este é um modelo participativo comunitário que envolve ativamente as crianças e adolescentes, as suas famílias, os professores e os atores chave do entorno social.

O trabalho com as famílias e a comunidade inclui a sensibilização frente às conseqüências negativas do trabalho para o desenvolvimento da criança, o exercício de seus direitos e o acesso a oportunidades futuras. Indica a resistência

a "normalização" do trabalho infantil e a aumentar a capacidade de opinião e decisão das crianças e jovens nas dinâmicas familiares e comunitárias.

Para isso é fornecida informação e ferramentas aos pais e mães de famílias problemáticas, tais como: direitos da mulher, atendimento e prevenção da violência contra mulheres e meninas, transformação de papéis masculinos para a não violência, auto-estima, espaços de atendimento psicológico.

Com relação ao trabalho com as escolas públicas, é oferecido apoio especial aos professores com o objetivo de que o corpo docente contribua para evitar a evasão e facilite uma maior permanência de meninos trabalhadores no âmbito escolar. Os professores ajudam a detectar casos de trabalho infantil e potenciais desertores, e aprendem quais ações devem ser tomadas para que não se retire da escola e exerça seu direito à educação.

Por outro lado, aproveita-se a presença das crianças nos Centros de Dia para diminuir a jornada de trabalho com sua participação em programas sobre os direitos da criança, atividades recreativas e lúdicas que permitam espaços de entretenimento, apoio as tarefas, reforço escolar, classes de computação, programas de gênero, etc. Para completar essas atividades, promovem-se contatos frequentes com docentes e/ou familiares para organizar o acompanhamento escolar.

O programa atende um total de 300 crianças, das quais 150 são atendidas nos Centros de Dia e 150 em escolas públicas das comunidades . A população beneficiada indiretamente atinge 900 pessoas, incluindo às famílias e as comunidades escolares.

Entre os resultados destacam-se: a permanência de 100% das crianças atendidas no sistema educativo, a redução significativa das jornadas de trabalho, a alta assistência às atividades dos centros, a alta taxa de cumprimento das tarefas escolares, bem como o desenvolvimento de processos de participação infantil orientados para a melhora de sua própria comunidade.

A inovação principal do projeto consiste no enfoque que é dado aos direitos da criança e a participação infantil levando-se em conta tanto a complexidade dos fenômenos de rua e do trabalho infantil, como a importância de mobilizar recursos comunitários para a prevenção do mesmo. Somente se estas crianças e adolescentes se mantêm no sistema educativo vão ter possibilidades de sair da condição de pobreza e da exclusão que enfrentam.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Mauro Antonio Vargas Urías
Ednica, IAP Educación con el Niño Callejero
direccion@ednica.org.mx
Tel. (52-55)-5338-32-78
<http://www.ednica.org.mx/>